Nasa confirma que 2015 foi o ano mais quente do planeta

21 de Janeiro, 2016

O ano de 2015 foi, de longe, o mais quente no planeta desde que começaram os registos de temperatura, no final do século 19, superando claramente o recorde de 2014, anunciaram esta semana a agência espacial Nasa e a Agência Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), dos Estados Unidos.

Um mês depois da Cimeira do Clima em Paris, onde governantes de todo o mundo se comprometeram a lutar contra o aquecimento global, os cientistas foram taxativos em anunciar a triste notícia. Para todo o ano de 2015, a temperatura média da Terra e dos oceanos foi 0,90°C acima da média do século 20, a mais alta já registada desde 1880.

O recorde anterior, estabelecido em 2014, foi superado em 0,16°C. Dezembro também foi o mês mais quente já registado em 136 anos. Nos Estados Unidos, dezembro de 2015 teve uma temperatura média de 38,6 graus Fahrenheit (3,67°C), seis graus acima da média do século 20, afirmou a NOAA.

Ao longo dos 12 meses do ano de 2015, 10 bateram os recordes de temperatura individuais. Esta é a maior margem para um recorde anual em comparação com a marca de referência anterior.

É também a quarta vez que um recorde de temperatura global é quebrado desde o início deste século. Desde 1997, o primeiro ano desde 1880 a ter um aumento recorde nos termómetros do planeta, 16 dos 18 anos que se seguiram foram mais quentes, aponta a NOAA.

Os recordes de calor foram observados em quase todo o mundo, inclusive na América Central, na metade norte da América do Sul, em partes do norte, sul e leste do continente europeu, e no oeste da Ásia, bem como em porções significativas da Sibéria.

Os termómetros também atingiram níveis sem precedentes em grandes áreas do leste e sul da África, no nordeste e na região equatorial do Pacífico, onde ocorre o fenómeno El Niño, no noroeste do Atlântico, bem como em todo o Oceano Índico e partes do Oceano Ártico.

Em 2015, a temperatura média na superfície da Terra foi 1,33°C acima da média do século 20, a mais elevada em todo o período 1880-2015, superando o recorde anterior estabelecido em 2007, de 0,25°C.

A temperatura global média da superfície dos mares e oceanos foi de 0,74°C acima da média do século passado, batendo o recorde estabelecido em 2014 de 0,11°C.